



## Processo nº 3514-11.00/14-4

### Parecer nº 283/2014 CEC/RS

O  
**projeto “Encontro Fronteiriço de Artes, 2ª edição, 2014” é aprovado.**

1 – Evento não vinculado a data fixa, a realizar-se no município de Itaqui. Trata-se de projeto cultural da área de Artes Integradas, cujo proponente é Jesproart Produções Artísticas, e responsável legal é Ileida Maria Vasconcelos de Souza. O valor habilitado para financiamento via Sistema Pró-Cultura é de R\$ 150.250,00, o mesmo valor solicitado pelo proponente.

O 2º Encontro Fronteiriço de Artes – 2014 propõe-se como evento de inovação artística e regional, ao integrar artistas da região de fronteira entre Brasil e Argentina. O município de Itaqui integra-se à cidade argentina de Alvear através do transporte de balsa, formando um circuito de convergência e integração que atinge a cultura regional, influenciando diretamente na linguagem, arte e demais atividades.

As atividades ocorrerão durante dois dias, com público previsto de quatro mil pessoas, e contemplam espetáculos de dança, música, poesia e mostras culturais com artistas da região em formato não competitivo, promovendo a integração cultural.

Entre os artistas convidados, haverá brasileiros, argentinos e uruguaios. Todos eles receberão troféus pela participação.

O encontro propõe um palco livre à participação de trovadores, músicos, declamadores, dançarinos, entre outros artistas, bem como uma palestra com João Sampaio (poeta, compositor, e estudioso da cultura da América Latina), com o tema “As Manifestações Artísticas da Fronteira”.

O evento, com entrada franca, será realizado no CTG Rincão da Cruz, com capacidade para duas mil pessoas, que cederá o espaço de forma gratuita, tendo como fonte de recursos apenas o faturamento dos serviços de copa.

O objetivo central do evento é de criar um espaço destinado à integração artística e cultural que Itaqui-RS possui por ser uma cidade de fronteira.

Entre seus objetivos específicos constam:

Realizar um encontro de artistas de várias áreas da cultura gaúcha e latinoamericana;

Promover a integração entre os artistas da região da fronteira Itaquiense;

Incentivar todos os artistas a participar do Encontro Fronteiriço de Artes mostrando seus dons culturais, promovendo o intercâmbio, a renovação da linguagem artística e o aprendizado de novas técnicas através da palestra promovida;

Realizar shows musicais dentro das áreas artísticas com que a região identifique-se;

Realizar shows de danças de artistas e grupos de danças da região;

Promover mostras em um Palco Livre para a participação de trovadores, músicos, declamadores, poetas, chuleadores, sapateadores de malambo, entre outros artistas.

O plano de divulgação, relatado no item metodologia, tem como foco o atendimento à região, por jornais e rádios localizadas no município que tenham alcance regional, além de mídia impressa, como cartazes, banners e faixas, a ser distribuída pelos municípios vizinhos. Está prevista a contratação de jornalista para tais serviços.

Está prevista ainda a gravação do evento e produção de DVDs que serão distribuídos para escolas do município, grupos artísticos participantes, autoridades e cidadãos – além de 10% previstos para o Sistema Pró-Cultura.

Não há aporte de recursos por parte da Prefeitura Municipal, mas há contato prévio com empresa local interessada em financiar o projeto.

É o relatório.

2 – O projeto tem o importante mérito de propor-se a promover a integração a partir da identidade gaúcha que historicamente une Brasil e Argentina, a partir de uma só paisagem natural e cultural que por si possibilitou o desenvolvimento de uma cultura comum ao habitante do bioma pampa, e que apenas aspectos geopolíticos trataram de apartar.

A reaproximação dos povos brasileiro, argentino e uruguaio através da identidade cultural é de extrema relevância, não só no que tange à tradição e ao folclore, mas pelo seu potencial de promover sobretudo em nós brasileiros uma identidade latino-americana, tão subestimada em nosso país, talvez pelo afastamento linguístico. Projetos como este deveriam ser promovidos em maior número, sobretudo pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho, por vezes ensimesmado e restrito ao gaúcho rio-grandense, a despeito de perceber-se como pertencente a um país e um continente.

O evento, ao priorizar artistas da região da fronteira, demonstra coerência com os objetivos propostos. A montagem de um palco livre é louvável por propor um tipo de evento que não se restringe ao espetáculo, mas estimula a participação dos cidadãos-artistas, possibilitando até mesmo uma eventual descoberta de novos talentos locais.

Sugeriríamos apenas que fosse acrescida ao plano de divulgação a promoção do encontro à cidade vizinha de Alvear, na Argentina, a fim de ampliar a participação dos cidadãos daquela cidade no evento.

3. Em conclusão, o projeto “**Encontro Fronteiriço de Artes, 2ª edição, 2014**” é aprovado por reconhecimento de seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 150.250,00** (cento e cinquenta mil, duzentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2014.

**Rafael Pavan dos Passos**

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS